

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Agropecuária e afins

NÍVEL DO CURSO: Ensino Médio/Técnico

Identificação de micotoxinas e análise micotoxigênica em ração suína.

Andressa Aparecida Pelizzer, Mário Lettieri Teixeira
Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia
Técnico em Alimentos
E-mail de contato: mario.lettieri@ifc-concordia.edu.br

Os fungos são capazes de produzir em condições naturais e laboratoriais, metabólitos secundários tóxicos. As micotoxinas são um grupo diverso de substâncias químicas, que podem afetar muitos órgãos e sistemas, principalmente o fígado, rins e sistema nervoso, endócrino e imunitário. Micotoxicose é a condição patológica resultante da ingestão de micotoxinas, cuja gravidade depende de algumas variáveis, como a toxicidade da micotoxina, o grau de exposição, entre outros. Os fungos micotoxigênicos estudados nesta pesquisa serão *Aspergillus flavus*, *Aspergillus niger*, *Aspergillus fumigatus*, *Penicillium* spp. e *Fusarium* spp. Os objetivos desta pesquisa compreendem a detecção de micotoxinas e seus agentes produtores em ração suína comercializados no Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia (Santa Catarina), além da padronização da técnica de cromatografia em camada delgada (CCD) para detecção de aflatoxinas e deoxinivalenol. A metodologia para detecção de aflatoxinas e deoxinivalenol seguiu as técnicas preconizadas pelo Instituto Adolfo Lutz (2005). Após, isso ocorreu a validação do método para uso nas amostras de rações provenientes do silo de armazenagem do campus, a amostragem foi realizada de acordo com os procedimentos legais previstos pela legislação vigente. O isolamento e identificação da microbiota fúngica também seguiu a metodologia preconizada pelo Instituto Adolfo Lutz (2005). Os parâmetros analíticos avaliados nesta padronização e validação foram: limite de detecção, limite de quantificação, linearidade, precisão e exatidão. Os resultados preliminares indicaram um método repetitivo, reprodutível, com um limite de detecção compatível com a legislação brasileira. Desta forma, a metodologia a ser utilizada para detectar a presença de aflatoxinas e deoxinivalenol em rações se mostrou confiável e, além disso, caracterizou-se por ser um teste rápido de detecção, servindo como um importante método de triagem para análise de amostras com suspeita de contaminação por estas micotoxinas.

Palavras-chave: Micotoxinas. Fungos micotoxigênicos.